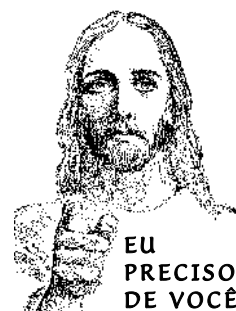




CAMINHO DA LUZ



ANO VIII

MAIO/JUNHO - 2008

Nº 45

MÃE, SEMPRE MÃE



Mãe que partiu... podes vê-la
Na fé que te reconforta.
Toda mãe é como estrela
Que brilha depois de morta.

Mãe entregue à sepultura vence
trevas e empecilhos .
Para ser paz e brandura
À cabeceira do filho.

Mãe distante eternamente ?! ...
Isso nunca sucedeu.
Toda mãe está presente
Nos filhos que Deus lhe deu.

Ser mãe!...que golpes extremos
Nas trilhas por onde vamos!...
Dor dos filhos que perdemos
Dor dos filhos que deixamos!...

Mãe morta!...
Em vão me remeço!...
Raiz cortada ao chão
Quero abraçar-vos...

Não posso
Filhos do meu coração.

Pelo Espírito Celeste Jaguaribe

Psicografada por Chico Xavier



LEIA KARDEC

Para uma travessia segura e serena pelas agruras da vida na Terra, a leitura dos livros de Allan Kardec são um guia eficaz para nossas ne-

cessidades cotidianas. Eles fundamentam os determinismos em nossas vidas e são os consoladores das dores do espírito.

APRESENTAÇÕES EM DVD

Local: Grupo Espírita A Caminho da Luz

Dia 30/05/2008 – Sexta-Feira
20:00 h

CLUBE DE ARTE DO LAR
FABIANO DE CRISTO

Tema: “Valorização da Vida”

Dia 27/06/2008 – Sexta-Feira
20:00 h

DIVALDO PEREIRA FRANCO

Tema: “As 4 estradas: Damasco, Emaús, Jericó e Jerusalém”

SEMINÁRIO ESPÍRITA



O Segundo Seminário Espírita da nossa cidade, realizado no dia 19 de abril em comemoração aos 150 anos da Revista Espírita, foi um sucesso e contou com a participação de cerca de 100 pessoas. Que possamos continuar divulgando a Doutrina Espírita a todos os irmãos que não a conhecem, sempre fiéis aos preceitos doutrinários legados por Kardec.

PALESTRA SOBRE PASSE

O Departamento de Assuntos Doutrinários da nossa Casa convida a todos para um pequeno estudo sobre o passe, no dia 18 de maio, das 9h às 11h. Participe!

CAMPANHA DO AGASALHO

O Departamento de Auxílios Irmã Celina agradece a todos os colaboradores da campanha do agasalho desse ano. Que Jesus abençoe a todos.

GRUPO ESPÍRITA A CAMINHO DA LUZ

Rua José Franco da Silva Leme, 255
Vila Joest – Leme – SP – CEP 13614-139
www.caminhodaluz.cjb.net

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Isabel Moro Ulson Pinto
1º Secretária: Márcia Valéria C Pessanha
2º Secretária: Wilma Ap Cândido S de Lima
1º Tesoureira: Tânia Costa Ávila
2º Tesoureiro: Floriano Pessoa Filho

Conselho Fiscal

Argeu José da Silva
David Westphal
Edison Antonio Pires de Moraes

O Boletim Informativo do **Grupo Espírita A Caminho da Luz** é uma publicação bimestral e distribuído gratuitamente a seus frequentadores

E por falar da vida...

LEI DE CONSERVAÇÃO

Podemos observar na Natureza que tanto os animais quanto as plantas buscam preservar suas vidas das mais variadas formas. Cada um tem seu estilo próprio de alimentação, segurança e reprodução. As plantas o fazem inconscientemente e os animais instintivamente.

Essa busca pela preservação da vida é uma lei natural, que pode ser chamada de Lei de Conservação. Sem ela, a vida não seria possível.

Porém, cada ser tem necessidade de determinadas buscas (Lei de Afinidade). No caso do ser humano, apenas a preservação da vida e a reprodução são insuficientes. O ser humano é essencialmente social. Tendemos naturalmente a viver em comunidades. Formamos uma organização social complexa nestas comunidades (Lei de Sociedade), em que cada um de nós tem um trabalho a fazer (Lei de Trabalho e de Solidariedade).

O resultado do trabalho é a produção de bens (materiais ou não) que geram, ou deveriam gerar, conforto e tranquilidade para todos nós. Estes bens também devem ser conservados, sejam eles de propriedade privada ou pública. Sem essa conservação, o trabalho seria inútil.

Por fim, deve ser ressaltada a conservação mais importante, de nosso próprio corpo físico, através do respeito dos próprios limites, e de nossa mente, livrando-a de pensamentos negativos. Afinal, se não respeitamos nem nós mesmos, como respeitar os outros, e também os bens (materiais ou não) que nós e a comunidade possuímos?

Edison Antonio Pires de Moraes



PARA REFLETIR

Vivemos em um planeta cheio de desigualdades em todos os sentidos. Isso, do ponto de vista de aprendizado, é um privilégio, pois podemos escolher qual rumo tomar na nossa vida. Em um planeta em que existe o mal, mas que o bem também está presente e se elevando, isso pode nos encorajar.

É nesse constante contato com ambos que, a cada vez que vencemos, nos tornamos mais fortes. A cada desafio, ou, podemos dizer, oportunidade de exercitar nosso livre arbítrio, podemos provar a nós mesmos que somos cristãos e filhos de Deus.

O planeta, de tempos em tempos, vem se modificando. O homem clama por respeito à vida e fica estarecido com a falta de amor. Há acontecimentos que abalam o ser humano, quando este vê descaso com a vida e com a falta de respeito e de amor ao próximo.

Tais acontecimentos despertam no homem sentimento de indignação, e isso é bom, pois não aceitamos mais as barbáries que outrora se faziam. Hoje o homem de bem clama por um mundo melhor.

Se cada um de nós exercitar a Lei de Amor, conseguiremos um dia mudar nosso planeta, e, o que é melhor, nunca estaremos sozinhos para fazê-lo. Pense nisso!

Márcia Ap dos Santos P Moraes



OS DESPENSEIROS DE DEUS

“Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.” (I Pedro 4:10)

Bem apropriado o conselho do grande Apóstolo do Senhor, no tocante aos dons divinos a nós concedidos. Dádivas preciosas, sementes multiformes com um grande potencial de desenvolverem-se, paulatinamente, mediante o esforço pessoal da criatura, ao longo de suas inumeráveis existências.

Esse crescimento não apenas atinge o beneficiário, mas dilata-se em direção ao próximo, frutificando nas bênçãos do progresso coletivo. Acender nossa luz interior significa iluminar a todos. Assim crescemos, ao mesmo tempo em que estimulamos os outros à ascensão.

Cabe-nos, porém, administrá-los sabiamente, como o recebemos, em favor do bem geral. Quando assim procedemos, adquirimos os tesouros indestrutíveis do espírito, bens imortais que ninguém nos poderá subtrair.

Utilizar as graças que o Pai nos concedeu, aproveitando as oportunidades de trabalho que a vida nos oferece, é tornarmo-nos conscientes da presença da Divindade em nós. Os bons despenseiros de Deus, assim, não apenas guardam Seus bens, mas os multiplicam no sagrado mundo íntimo, exercitando o genuíno amor para com todas as criaturas.

Márcia Valéria Cruz Pessanha

PALESTRAS

Quartas-feiras (19:50 às 21:00)

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
07/05	Aparecido	Marcos	E.S.E - Cap. XV - Fora da caridade não há salvação
14/05	David	Floriano	L.E. - Da Lei Moral (perg. 893 a 906)
21/05	Argeu	Raquel	E.S.E. - Cap. XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom
28/05	Floriano	David	L.E. - Da Lei Moral (perg. 907 a 912)
04/06	Aparecido	Marcos	E.S.E. - Cap. XVII - Sede perfeitos
11/06	David	Floriano	L.E. - Da Lei Moral (perg. 913 a 917)
18/06	Argeu	Raquel	E.S.E. - Cap. XVIII - Muitos os chamados, poucos os escolhidos
25/06	Floriano	David	L.E. - Da Lei Moral (perg. 918)

E.S.E - "Evangelho Segundo o Espiritismo" --- L.E. - "O Livro dos Espíritos"

Sábados (15:50 às 17:00)

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
03/05	Aparecido	Mabel	E.S.E - Cap. XV - Fora da caridade não há salvação
10/05	Raquel	Márcia	L.E. - Da Lei Moral (perg. 893 a 906)
17/05	Aparecido	Raquel	E.S.E. - Cap. XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom
24/05	Raquel	David	L.E. - Da Lei Moral (perg. 907 a 912)
31/05	Aparecido	Floriano	Os sentimentos e o comportamento espírita
07/06	Raquel	Mabel	E.S.E. - Cap. XVII - Sede perfeitos
14/06	Aparecido	Márcia	L.E. - Da Lei Moral (perg. 913 a 917)
21/06	Aparecido	Raquel	E.S.E. - Cap. XVIII - Muitos os chamados, poucos os escolhidos
28/06	Raquel	David	L.E. - Da Lei Moral (perg. 918)

E.S.E - "Evangelho Segundo o Espiritismo" --- L.E. - "O Livro dos Espíritos"

ATIVIDADES DO GRUPO

Segundas-feiras

19:45 às 20:45 - Estudo e educação da mediunidade

Terças-Feiras

19:45 às 21:00 - Estudo doutrinário: Missionários da Luz
21:00 às 21:30 - Assistência Espiritual (Reunião privativa)

Quartas-feiras

19:50 às 21:00 - Estudo doutrinário e passe magnético
19:50 às 21:00 - Evangelização infantil (3 a 11 anos)

Quintas-feiras

19:30 às 21:00 - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE

Sextas-feiras

19:45 às 21:00 - Estudo sistemático: O Livro dos Espíritos

Sábados

09:00 às 11:00 - Projeto Irmã Celina
14:00 às 15:00 - Mocidade (15 anos em diante)
15:50 às 17:00 - Estudo doutrinário e passe magnético
16:00 às 17:00 - Evangelização infantil (3 a 11 anos)
15:00 às 16:00 - Oficina de teatro

Parabéns aos nossos aniversariantes!

Maio / 2008

13/05 Ana Frida F Ferreira
24/05 Marília Boldt Fígaro
30/05 Marcos José Terossi



Junho / 2008

06/06 Luana Gonçalves Granzotti
11/06 Edison Antonio P Moraes
12/06 Marcos Antonio Fígaro
12/06 Mabel A Beltran
15/06 Diógenes Souza Santos
16/06 Félix R Costa
19/06 Maria Isabel M Ulson Pinto
22/06 Breno Rocha Comin
28/06 Dalva Melhado Westphal
29/06 Edilson José Guerra

★ CAMINHO DA LUZ ★

SUPLEMENTO INFANTIL

ANO II

MAIO/JUNHO - 2008

Nº 8

O ELEFANTINHO BRANCO

Era uma vez uma manada de elefantes que vivia em distante região da África. Eram muito felizes, pois tinham muita comida, água e nada lhes faltava.

A vida sem dificuldades ou preocupações fez com que ficassem egoístas. Queriam tudo para si mesmos e se julgavam os animais mais importantes do mundo. Eram os preferidos do Deus dos animais.

Não gostavam dos outros bichos e desprezavam todos os elefantes que não fossem iguaizinhos a eles.

Somente os elefantes de cor marrom eram filhos de Deus, os outros eram seres inferiores.

Havia entre eles um elefantinho, muito bonitinho e bom, que era maltratado por todos porque sua pelagem era branca. Não podia brincar com os outros elefantinhos, vivia muito sozinho, desprezado e abandonado por seus irmãos.

Certo dia, repentinamente, o céu escureceu, o sol desapareceu... e um forte aguaceiro caiu sobre a região.(...)

No dia seguinte, a chuva passou deixando enormes poças d'água barrenta. Felizes, os elefantes foram brincar nas poças. Com suas trombas aspiravam a água e jogavam-na sobre seus lombos.

O elefantinho branco, com muito custo encontrou uma pequena poça isolada, onde também pode banhar-se alegremente. Tomou seu banho feliz da vida e foi pastar sob o sol(...). A água barrenta secou e seu corpinho sujo de barro, ficou marrom.

A manada passava despreocupadamente quando escutou o berro de um companheiro amedrontado, que acabava de ver centenas de selvagens armados de lanças, arcos e flexas e percebeu o perigo que amedrontava a todos(...).

O pânico tomou conta de todos. Sabiam que seriam mortos. Os selvagens queriam suas presas para venderem para os homens brancos. Sem esperanças de escaparem, choraram e imploraram auxílio ao Deus dos Elefantes. As lágrimas dos animais maiores caíram sobre o elefantinho como chuva, por algumas horas. Tomou um verdadeiro banho de lágrimas e ficou novamente branquinho. (...)

Os selvagens foram examinar a manada e viram entre os animais o pequeno elefante branco.

-Milagre! Milagre! - Gritavam enquanto se ajoelhavam e punha a cabeça no chão, cheios de respeito e temor.

Aquela tribo adorava os elefantes brancos. O elefantinho branco era um deus para eles. Por isso, ficaram com muito medo de serem castigados por terem prendido o elefantinho e seus companheiros.

Libertaram a manada que voltou para suas pastagens muito agradecida ao elefantinho, ao qual deviam a vida e a liberdade.

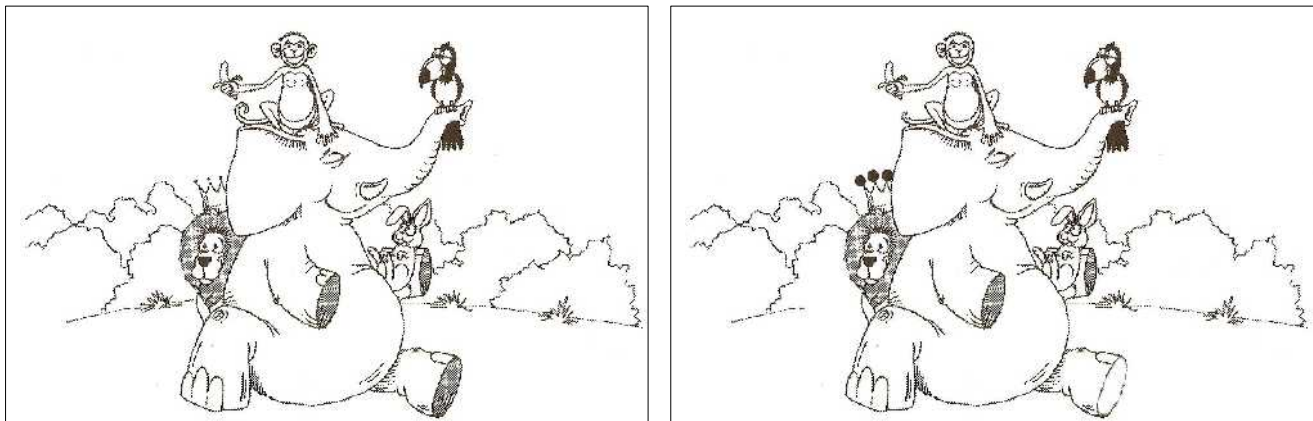
Nunca mais foram incomodados. Passaram a ser protegidos pela tribo e a viverem realmente em paz e harmonia com todos os outros animais. Compreenderam que todos os animais mereciam respeito e consideração e que todos os elefantes eram irmãos independentemente da cor da pelagem.

Foi assim que os elefantes aprenderam a lição da igualdade e da fraternidade.

Homero Moraes Barros
Adaptações: Patrícia Boldt



1. Encontre as 7 diferenças nas cenas abaixo:



2. Encontre alguns sentimentos citados na história e depois classifique-as em pensamentos bons e ruins.

A	F	B	V	R	U	I	M	V	Ç	G	T	A	W	T	G	H	N	D	H
Z	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E	X	Q	Y	L	E	H	A
K	L	T	G	O	H	K	F	G	S	B	K	T	F	S	F	I	J	L	R
F	N	C	R	F	H	K	A	U	Q	A	K	M	X	D	U	B	L	D	M
D	G	O	A	J	Q	W	R	A	L	N	K	D	P	A	Z	E	D	Q	O
P	I	N	D	S	F	S	D	L	D	D	J	X	F	N	R	R	S	W	N
S	H	S	E	D	J	Q	T	D	T	O	P	T	E	G	D	D	K	P	I
S	F	I	C	R	Q	R	Y	A	J	N	R	U	O	L	H	A	L	Ç	A
H	F	D	I	F	R	E	E	D	T	O	W	P	Y	D	X	D	Ã	S	S
F	G	E	M	H	S	S	F	E	L	I	C	I	D	A	D	E	E	Y	Ê
D	F	R	E	T	Z	P	A	F	T	D	H	J	A	H	U	J	A	F	D
A	V	A	N	B	T	E	M	O	R	R	T	Y	J	L	Ç	M	E	D	O
D	Á	Ç	T	S	Ã	I	D	F	C	O	M	P	R	E	E	N	S	Ã	O
A	H	Ã	O	J	R	T	S	E	A	D	E	S	P	R	E	Z	O	X	M
E	G	O	Í	S	M	O	F	H	R	J	F	U	P	R	Q	F	T	L	N

- FRATERNIDADE
- IGUALDADE
- FELICIDADE
- EGOÍSMO
- DESPREZO
- ABANDONO
- MEDO
- HARMONIA
- PAZ
- RESPEITO
- LIBERDADE
- AGRADECIMENTO
- TEMOR
- CONSIDERAÇÃO
- COMPREENSÃO

PENSAMENTOS BONS	PENSAMENTOS RUINS

4. Ajude o elefantinho a sair da lama:

